

Parceria ativa e amorosa

FAMÍLIA & ESCOLA

COMO A FAMÍLIA PERCEBE A INFLUÊNCIA DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA FORMAÇÃO DOS SEUS FILHOS?

A influência pode ser percebida na evolução pessoal e na escola. O fato de a metodologia da instituição utilizar como base a religião, em que se ensina o aluno a ter respeito e amor pelo próximo, gera na criança princípios morais que o nortearão pelo resto de sua vida. Aliado a isso, a escola tem a compreensão de que as pessoas vivem hoje em uma era totalmente tecnológica. Sendo assim, a didática precisou evoluir da mesma forma. As atividades das quais meu filho participou, como trabalhos em curtas-metragens, desenvolvimento

de jogo de computador, além de tantas outras, e tudo isso fazendo parte das matérias cursadas, trouxeram a ele enorme aprendizado, além de serem muito criativas. Unindo o aprendizado e a diversão, o que é essencial para esta juventude cibernética. Tudo isso deixou memórias maravilhosas a meu filho e muita saudade dessa escola após este último ano. ■■■

WANDERSON PINTO DA SILVA,

pai do João Vítor Dolinski da Silva, aluno do 9º ano do Ensino Fundamental. Escola de Ensino Fundamental São Francisco de Assis – Pelotas/RS

A influência pode ser percebida na evolução pessoal e na escola. O fato de a metodologia da instituição utilizar como base a religião, em que se ensina o aluno a ter respeito e amor pelo próximo, gera na criança princípios morais que o nortearão pelo resto de sua vida.

“Percebo como são importantes as metodologias ativas para o aprendizado de nosso filho, pois ele é o centro de todo esse processo, desenvolvendo autonomia ao construir seu conhecimento por meio da prática e do envolvimento nas atividades. Fico feliz por pertencer a uma escola que valoriza essas ações e com professores que são mediadores da aprendizagem e desafiam nossos filhos a investigar e a buscar o conhecimento. Durante o ano de 2019, nossos filhos construíram o xadrez humano. Foi um trabalho que envolveu várias áreas do conhecimento e as famílias. Houve interação desde a organização dos grupos, no planejamento e na

Sendo assim, posso dizer que essa maneira de ensinar incentiva os alunos a aprenderem de forma autônoma e participativa.

confeção das peças que foram usadas pelos alunos, o que desenvolveu o raciocínio e as estratégias para jogo. Ao concluir o trabalho, um

grande jogo de xadrez humano, notou-se a satisfação, a alegria e o aprendizado. Sendo assim, posso dizer que essa maneira de ensinar incentiva os alunos a aprenderem de forma autônoma e participativa. A partir de situações reais

e problemas do dia a dia, atividades como essa estimulam a crítica e a reflexão, atitudes muito importantes para o futuro deles”.

SANDRA MARLEI ANDRADE BERTI,

mãe do Marco Antônio Andrade Berti, aluno do 7º ano do Ensino Fundamental. Colégio Franciscano Santíssima Trindade – Cruz Alta/RS

“A metodologia ativa é um modelo de ensino em que o aluno passa a ser tutor de seu próprio aprendizado e, nessa proposta de aprendizado, o papel do professor é o de problematizador. Nos trabalhos em grupo, ao construir uma maquete no componente curricular de História, por exemplo, eles aprendem brincando. Pesquisam o conteúdo e fixam melhor. Mas, para ter um bom desenvolvimento do aluno nessa metodologia ativa, é preciso ter engajamento e curiosidade. Como família, achamos que o método favorece a autonomia dos nossos filhos, despertando mais interesse, estimulando tomadas de decisões individuais e coletivas”.

MÔNICA AYUMI SUGA BUENO,

mãe do Nicolas S. Suga Bueno, 6º ano, e do Diego Koji Suga Bueno, 4º ano, do Ensino Fundamental. Colégio Franciscano Nossa Senhora do Carmo – Guairá/PR

Vemos na Sofia uma curiosidade crescente. Uma sede de saber, de experimentar o conhecimento e de saber os porquês das coisas. Depois da descoberta, ela gosta de partilhar o saber com todos à sua volta. Sempre respeitosa, ela busca compreender as diferenças. Conhece os limites e o poder da palavra. Sabe das responsabilidades, dos seus deveres e direitos. Vejo-a mais independente e segura, ciente do que quer e autoconfiante na construção de um mundo melhor.

TOMAZ ESPÓSITO NETO E SOFIA MORENO GALHERA ESPÓSITO,

pais da Sofia, 3º ano do Ensino Fundamental. EIC – Escola Franciscana Imaculada Conceição – Dourados/MS

“Como família, percebemos a influência das metodologias ativas na formação de nossos filhos quando auxiliam na qualidade e diversidade da aprendizagem, em especial, na formação de seres humanos mais preparados para a vida. Podemos observar que as metodologias ativas, hoje empregadas nas escolas, representam uma grande evolução em vários aspectos. Em relação à perspectiva pessoal, há maior interação aluno-professor, o desenvolvimento de

habilidades melhora a autoconfiança e a motivação em frequentar as aulas. Assim como no aspecto didático, que favorece o aprendizado significativo, pois, a partir do momento que o aluno interage em sala, há uma maior compreensão do conteúdo aplicado”.

EDSON CLEITON FRÉS E MARISTELA CASSIANO FRÉZ,

pais do Gustavo Cassiano Fréz, 5º ano do Ensino Fundamental, e do Guilherme Cassiano Fréz, 3ª série do Ensino Médio. Colégio Franciscano Nossa Senhora do Carmo – Guaíra/PR

Como família, percebemos a influência das metodologias ativas na formação de nossos filhos quando auxiliam na qualidade e diversidade da aprendizagem, em especial, na formação de seres humanos mais preparados para a vida.

A metodologia ativa é um modelo de ensino em que o aluno passa a ser tutor de seu próprio aprendizado e, nessa proposta de aprendizado, o papel do professor é o de problematizador. Nos trabalhos em grupo, por exemplo, ao construir uma maquete no componente curricular de História, eles aprendem brincando. Pesquisam o conteúdo e fixam melhor. Mas, para ter um bom desenvolvimento do aluno nessa metodologia ativa, é preciso ter engajamento e curiosidade. Como família, achamos que o método favorece a autonomia dos nossos filhos, despertando mais interesse, estimulando tomadas de decisão.

Meu filho estudou na escola Fátima até 2015. A didática baseada nesses propósitos da escola contribuiu muito para o fortalecimento da autonomia e da sua independência. Foi encorajando a buscar novos caminhos. Acredito que a segurança de sujeitos formados nessa perspectiva é determinante para a formação de profissionais de excelência, comprometidos com a ética.

ÂNGELA ANDREA DA COSTA SILVA,

mãe do Vinicius Ygor da Costa Silva, que estudou até 2015 na Escola Franciscana Nossa Senhora de Fátima – Brasília/DF

MÔNICA AYUMI SUGA BUENO,

mãe do Nicolas S. Suga Bueno, 6º ano, e do Diego Koji Suga Bueno, 4º ano do Ensino Fundamental. Colégio Franciscano Nossa Senhora do Carmo – Guaíra/PR

A formação franciscana inspira o cuidado e o zelo com as pessoas e com os ambientes, a organização pessoal, a empatia, a justiça e a verdade. Isso é visível tanto nas atitudes da Larissa, que está na educação infantil, como no Tiago, já está na universidade. O carisma franciscano se reflete senso ético e moral, na autonomia e na curiosidade científica e no cuidado com toda a forma de vida. Quanto à utilização da

O carisma franciscano se reflete senso ético e moral, na autonomia e na curiosidade científica e no cuidado com toda a forma de vida.

tecnologia como suporte de aprendizagem, a escola ensina e eles aprendem a se certificar de

que a informação posta vem de uma fonte confiável e é verdadeira, a fazer o uso consciente e respeitoso dos canais de comunicação *on-line*, a ter tempo para usar a tecnologia e para o contato presencial com as pessoas. ■

JOSIANE BORTOLINI TEIXEIRA,

mãe da Larissa, aluna da Educação Infantil, e do Thiago, acadêmico de Direito. Colégio Franciscano Sant'Anna – Santa Maria/RS.

Sou muito grata à Escola Nossa Senhora de Fátima. A acolhida e a inclusão, os momentos de integração com famílias, alunos e direção, as atividades extracurriculares, como o esporte e as comemorações, sempre foram de uma criatividade incrível.

A metodologia incentivou muito o Gabriel, ele ia animado para escola. Tornou-se mais independente. Houve interesse em aproximar-se de Deus. Os professores foram bênçãos na vida dele e exemplos maravilhosos, mostrando não só o lado profissional, mas também o lado humano sempre com um olhar cuidadoso e preocupado com o futuro dos alunos. Durante esse período, observei que os professores se preocupavam com os alunos, além da sala de aula. ■

EVENILDE MÁRCIA RIBEIRO DOS SANTOS,

mãe do aluno egresso, Gabriel Ribeiro dos Santos, que estudou até 2013 na Escola Franciscana Nossa Senhora de Fátima – Brasília/DF

Podemos observar que as metodologias ativas hoje empregadas nas escolas representam uma grande evolução em vários aspectos. No aspecto pessoal, pois há uma maior interação aluno-professor, em que o primeiro pode descobrir e desenvolver habilidades, melhorar sua autoconfiança e ainda ter mais motivação e satisfação em frequentar as aulas. Da mesma forma, no aspecto didático, a melhora no aprendizado é bastante significativa, pois, a partir do momento que o aluno interage em sala, há uma maior compreensão do conteúdo aplicado.

“O que se ouve, esquece. O que se vê, lembra. Mas o que se faz, realmente aprende. ■

EDSON CLEITON FRÉS E MARISTELA CASSIANO FRÉZ,

pais do Gustavo Cassiano Fréz, 5º ano do Ensino Fundamental, e do Guilherme Cassiano Fréz, 3ª série do Ensino Médio. Colégio Franciscano Nossa Senhora do Carmo – Guaira/PR

“Todo conhecimento adquirido de forma interativa, mediante a experiência prática, tem maior retenção. Poder aprender por meio de diferentes perspectivas, como jogos, estudos em grupos, dinâmicas, projetos, plataformas virtuais, é extremamente importante sobretudo para essa geração hiperconectada e cada vez menos sujeita à passividade. As metodologias ativas têm o poder de despertar a autonomia, as atitudes de tolerância e as formas colaborativas dos alunos.

Por ter diferentes ângulos de abordagem, acabam por beneficiar alunos com dificuldades atencionais, que têm dificuldade de aprender nas metodologias mais passivas. Acreditamos que assim a aprendizagem acontece. Sentimo-nos gratos pelo nosso colégio fazer uso das formas ativas”.

AIRA ELIZETE DE OLIVEIRA CORRÊA,

mãe do Gustavo Corrêa Siqueira, aluno do 7º ano do Ensino Fundamental. Colégio Franciscano Santíssima Trindade – Cruz Alta/RS

Poder aprender por meio de diferentes perspectivas, como jogos, estudos em grupos, dinâmicas, projetos, plataformas virtuais, é extremamente importante sobretudo para essa geração hiperconectada e cada vez menos sujeita à passividade.

Sempre tivemos a compreensão de que a escola tem missão complementar na educação e nos valores que o aluno recebe da sua família. Assim, os anos que o Lucas e a Laura estudaram no Sant’Anna, onde a proposta pedagógica tem um comprometimento além da aquisição do conhecimento científico, projetando-se para a formação humana, foram repletos de vivências e aprendizagens que ajudaram a construí-los como pessoas responsáveis e comprometidas socialmente. A educação franciscana foi suporte fundamental para o desenvolvimento integral de nossos filhos, influenciando nas escolhas futuras. Olhando, hoje, para eles, vemos que a proposta pedagógica contribuiu para atitudes construtivas e reforçou o que sempre consideramos importante na formação de nossos filhos.

REJANE TASQUETTO E JOÃO ANSELMO TAMBARA TASQUETTO,

pais do Lucas das Silva Taschetto (2002), professor do Curso de Relações Internacionais UFABC/SP e da Laura da Silva Taschetto (2005), advogada em Santa Maria/RS. Colégio Franciscano Sant’Anna – Santa Maria/RS

A sociedade passa por muitos avanços tecnológicos, e a escola tem se movido nessa direção. Para exemplificar, destaco a metodologia desenvolvida na aula de Língua Portuguesa, trazendo a tecnologia para a sala de aula, o que desperta o interesse e provoca o envolvimento do meu filho e dos colegas na compreensão dos conteúdos. Estimula e motiva, respeita a sua autonomia e permite que ele se desenvolva em suas potencialidades, tornando-o protagonista no processo de aprendizagem. Considero importante e necessário possibilitar ao professor momentos de reflexão e formação, para que sua prática docente acompanhe os movimentos de transformação da sociedade. Sobretudo, é preciso valorizá-lo.

PATRÍCIA MARTINS TAVARES,

mãe do Henri Tavares Farias, aluno do 8º ano do Ensino Fundamental. Escola de Ensino Fundamental São Francisco de Assis – Pelotas/RS